

1  
2

3 Aos vinte e oito dias do mês de julho de dois mil e onze no Plenarinho da Assembléia Legislativa do  
4 Estado da Bahia, Prédio Luis Eduardo Magalhães, Avenida Luis Viana Filho, s/nº, Centro Administrativo  
5 da Bahia, com as presenças dos senhores membros do Conselho: Washington Luís Silva Couto–  
6 Presidente Substituto do Conselho, Déborah Dourado Lopes, Eduardo Catharino Gordilho, Joilda Gomes  
7 Rua Cardoso, Josivaldo de Jesus Gonçalves, José Caíres Meira, Luís Eugênio Portela Fernandes de  
8 Souza, Maria Luíza Costa Câmara, Moysés Longuinho Toniolo de Souza, Silene Ribeiro Martins, Sílvio  
9 Roberto dos Anjos e Silva (Conselheiros Titulares). Grace Yara Santos Amaro da Silva, Helmann  
10 Sanches Silva, Jorge Geraldo de Jesus Rosário, Maria do Carmo Brito de Moraes (Conselheiros  
11 Suplentes) e a Sra. Elisabete Lima de Moraes – Coordenadora Executiva do CES, para a reunião do  
12 CES/Ba. Às 15:00h o Senhor Presidente Substituto declarou aberta a sessão, colocou a ata da 177ª  
13 Reunião Ordinária do CES em discussão e votação que foi aprovada com uma observação do conselheiro  
14 Moysés Longuinho Toniolo de Souza referente a alguns informes das instituições que não constavam na  
15 ata, assim como o início sobre as discussões referentes à Prestação de Contas da Fundação de  
16 Hematologia e Hemoterapia da Bahia (HEMOBA) que foi reduzida. A Sra. Elisabete Lima de Moraes –  
17 Coordenadora Executiva do CES explicou que na reunião passada a aparelhagem de som do Auditório  
18 João Torres quebrou, e enquanto consertava anotavam algumas coisas e não pegaram a totalidade. Daí a  
19 ata está resumida. O Senhor Presidente Substituto colocou que na ata do Conselho Estadual são colocadas  
20 todas as vírgulas, todas as letrinhas, porque a mesma é pelo sistema, daí a razão de ser tão extensa. Ela  
21 tem todas as falas na íntegra e é uma observação muito bem feita pelo conselheiro Moysés. Informou que  
22 o Secretário Jorge Solla se encontrava em Brasília, pois infelizmente a reunião do CES coincidiu com a  
23 reunião da Comissão Intergestora Tripartite (CIT). O Secretário Jorge Solla é o Corregedor do CONASS,  
24 que é o Conselho Nacional dos Secretários Estaduais de Saúde, daí tem a obrigação de ir a CIT. Em  
25 seguida passou a palavra para os conselheiros fazerem os informes das suas entidades. O conselheiro Luis  
26 Eugênio Portela Fernandes de Souza informou sobre uma reunião que teve pela manhã de Representantes  
27 da Comunidade Científica para escolher o seu representante no novo Conselho Estadual de Saúde.  
28 Estiveram presentes representantes de seis Universidades da Bahia, representei a Universidade Federal da  
29 Bahia, teve representante da Universidade Católica, da Universidade do Vale do São Francisco, da Escola  
30 Baiana de Medicina e Saúde Pública, da Universidade do Estado da Bahia e da Universidade Estadual de  
31 Santa Cruz em Ilhéus e Itabuna. Depois de algumas discussões resolvemos fazer um sistema de um ano  
32 de mandato para poder permitir o rodízio entre os representantes e para esse ano considerando que já  
33 tinha assumido a tarefa de relator da 8ª Conferência, tive a honra de receber a confiança dos demais  
34 representantes, e fui então escolhido para representar não apenas a UFBA, mas todas as universidades da  
35 Comunidade Científica no próximo Conselho no prazo de um ano, e o colega Jedson que já representava  
36 a Universidade Católica continuará como suplente por um ano. E o que é mais importante talvez, é que  
37 foi constituído também a partir desta reunião, o Fórum das Universidades da Bahia. Federais, Estaduais  
38 ou Particulares para discussão do Fórum de Saúde dessas Universidades que começa a funcionar a partir  
39 de hoje. O Senhor Presidente Substituto informou que teve a presença do Conselheiro Josivaldo, que de  
40 certa maneira passou a sua contribuição no processo, mostrando mais uma vez a beleza deste e estão  
41 faltando pouquíssimas instituições para finalizarmos a nova composição. O conselheiro Josivaldo de  
42 Jesus Gonçalves informou que é o segundo ano consecutivo que a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia  
43 (SESAB) participa em Itabuna do mutirão do diabetes que sempre tem acontecido através da Clínica de  
44 Olhos Beira Rio, e este ano a partir de novembro estará novamente fazendo esse mutirão, e eles gostariam  
45 de contar com a participação da SESAB novamente. E como também estamos ajudando na Coordenação,  
46 gostaria que esse Conselho também pudesse participar, contribuindo neste mutirão, onde mais de vinte  
47 mil pessoas passaram por diversos exames que é inédito no Brasil, chamado *da cabeça aos pés*. Daí não  
48 é um único exame, e tem atendido muito bem a população de Itabuna, principalmente da região. Informou  
49 também que os Agentes Comunitários de Saúde no dia dezoito de agosto teriam uma audiência pública,  
50 que na realidade é chamada de seminário, determinado pela Comissão Especial da Câmara dos  
51 Deputados. Será aqui na Assembléia Legislativa com a presença de diversos prefeitos, a União dos  
52 Municípios da Bahia (UPB). O próprio Estado está sendo convidado a participar, porque primeiro terá  
53 uma discussão do projeto que regulamenta o piso nacional e segundo discutir a emenda 29, já que  
54 também estamos imbuídos na aprovação desta emenda. O conselheiro José Caíres Meira destacou que  
55 queria chamar a atenção para a preocupação que tinham com a assistência à população. Vários colegas  
56 vão ao sindicato queixar das dificuldades dos nossos hospitais, da Rede, já falei isso aqui mais de uma  
57 vez, a carência de médicos por conta da remuneração não ser atrativa, das condições de trabalho, em que  
58 pese termos lutado tanto pelo concurso público a maioria dos médicos emergencistas não assumiram o  
59 vínculo ou não tem interesse de trabalhar nas condições de trabalho com hospitais lotados. Recentemente

60 um colega me atualizou, pois não estou mais na triagem do Hospital Roberto Santos e estou até aliviado  
61 por isso, meu Regime Especial de Direito Administrativo (REDA) acabou, mas são cinquenta e sete  
62 pacientes em um local pequeno, sendo pacientes graves. “Imagine cada um paciente com um  
63 acompanhante. Chega a ser muito difícil, duro e doloroso e não temos tido um compromisso, um  
64 engajamento, o Conselho precisa tirar uma comissão para ir às Unidades, trazer a cada reunião dessas um  
65 relato sobre cada uma dessas Unidades que citamos.” Mencionou que acrescido a isso, tem a questão da  
66 remuneração dos trabalhadores, dos médicos mais precisamente que represento. Apresentamos ao  
67 Governador Jacques Wagner em uma audiência em que participei como Presidente do Sindicato dos  
68 Médicos, Dr. Abelardo Menezes Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia  
69 (CREMEB), Dr. Antonio Carlos Vieira Lopes Presidente da Associação Baiana de Medicina (ABM)  
70 juntamente com Jecé Brandão que já foi conselheiro e representou o Conselho Federal de Medicina.  
71 Mostramos ao governador, a disparidade do salário base do médico na Bahia, de setecentos reais para o  
72 salário base hoje que já se paga em Pernambuco de três mil e quinhentos reais, no Ceará de quatro mil  
73 duzentos e quinze reais e no Piauí que dizemos que tem uma arrecadação infinitamente inferior ao nosso  
74 estado. “Esperamos que o governador e os conselheiros no nosso papel de Conselho em estar exigindo  
75 que se tenha uma remuneração digna para quem trabalha, possamos realmente não passar por essas  
76 dificuldades que estamos passando e que estou aqui relatando.” Ressaltou que estavam aguardando uma  
77 gratificação que já deveria ter sido paga desde fevereiro de dois mil e dez, pactuada num acordo, numa lei  
78 que foi aprovada na Assembléia, estamos aguardando a decisão da justiça para que pague esse retroativo,  
79 pois é uma gratificação de mil reais a mais para os médicos. E essa mesma gratificação que o governo  
80 agora vai implantar com data base referencial a julho, que sairá no contracheque, no pagamento de  
81 agosto, ou seja, o retroativo. Esperamos que saia de fato, tivemos ontem uma assembléia amplamente  
82 convocada na cidade, que ficou aprovado para o dia trinta e um de agosto uma assembléia com indicativo  
83 de greve. Estamos em estado de alerta, vamos dizer isso a todos, já fizemos uma greve em maio e  
84 esperamos não ter que gerar novamente transtornos e sofrimentos à população com uma nova decisão de  
85 greve. O Sindicato dos Trabalhadores em Saúde do Estado da Bahia (SINDSAÚDE) por sua vez é o  
86 nosso parceiro de luta e Silvio certamente comentará as andanças de uma possível movimentação ou não.  
87 O nosso objetivo não é fazer greve por fazer. Ou melhor, fazer greve na Saúde nos é extremamente  
88 sofrida, porque sabemos o quanto isso dificulta mais ainda a população. Mas, esperamos essa  
89 contrapartida do governo de que reconheça e valorize quem trabalha. Informou que foi surpreendido  
90 naquele dia com uma notícia na imprensa, em que o Tribunal de Justiça da Bahia abriu concurso para  
91 contratar pessoas para os cartórios. A Assembléia Legislativa precisa se posicionar. Quer dizer, um  
92 negócio que será privatizado vai contratar novamente funcionários para algo que não vai mais funcionar,  
93 enquanto temos carência de profissionais na saúde, carência de médicos e é preciso valorizar quem  
94 trabalha. O conselheiro Moysés Longuinho Toniolo de Souza informou que o Movimento de ONGS  
95 AIDS do Estado da Bahia, o Fórum Baiano de ONGS AIDS (FOBONG), participou do dia doze ao dia  
96 quinze de julho em Aracaju-Sergipe, do Nono Encontro Regional de ONGS e movimentos de luta contra  
97 a AIDS da Região Nordeste em Aracaju, para que pudéssemos discutir como andam as ações de  
98 enfrentamento da epidemia na Região Nordeste e irmos agora para o Encontro Nacional do Movimento  
99 de ONGS AIDS que vai ocorrer na Região Norte. Além disso, de quatro a oito de agosto iremos realizar  
100 como Movimento de Pessoas Vivendo com HIV/AIDS o Quarto Encontro Nacional da Rede Nacional das  
101 Pessoas Vivendo com HIV/AIDS em Atibaia, São Paulo, e provavelmente traremos algumas propostas  
102 que esse movimento irá fazer sobre a atual conjuntura da política de AIDS no país. Comentou que  
103 recebeu semana passada na última reunião da Comissão Organizadora da Conferência, um manual de  
104 orientações para Conselheiros de Saúde que vem do Tribunal de Contas da União, um manual  
105 interessantíssimo, já o tinha visto nas mãos de um conselheiro municipal de saúde que me mostrou pela  
106 primeira vez, fiquei apaixonado pelo material e inclusive para nos ajudar a fazermos os nossos relatórios,  
107 os nosso pareceres sobre prestação de contas. “Gostaria de indicar a mesa que ajuda a coordenar o  
108 Conselho, de que possamos fazer uma nova solicitação dos manuais ao Tribunal de Contas da União para  
109 entregar a cada um dos Conselheiros Estaduais de Saúde. O Conselheiro Jorge Geraldo de Jesus Rosário  
110 colocou que esteve representando o Conselho Estadual de Saúde nas divisões das regiões sobre o Plano  
111 Plurianual (PPA) e em Jacobina tivemos a presença da prefeita nas discussões em sala de aula, onde  
112 nessas discussões se teve algumas colocações de desvios de verba do Sistema Único de Saúde (SUS),  
113 inclusive o hospital, se não me engano, pertence até ao esposo que já foi prefeito e tem uma discussão que  
114 me parece estar se desencadeando via Ministério Público. Solicito ao Conselho e ao Sr. Secretário, que  
115 traga ao conhecimento de todos como anda essa situação, porque inclusive, uma comissão veio a Salvador  
116 e procurou o Deputado Roberto Carlos, fez algumas colocações e a coisa está muito séria. Houve  
117 manifestação no próprio evento, onde queriam até colocar a imagem da prefeita em discussão, mas,  
118 minimizaram os ânimos. Queremos esclarecimentos sobre isso. A Conselheira Grace Yara Santos Amaro  
119 da Silva informou que estava fazendo parte das Conferências Municipais de Saúde enquanto palestrante

120 de Controle Social, e já passei pela Cidade de Serrinha, Livramento de Nossa Senhora, Ipiaú, Guanambi e  
121 São Sebastião do Passe. Em Ipiaú, passei por uma situação muito constrangedora, pois fui convidada para  
122 fazer a palestra de Controle Social, e chegando no dia da palestra tinha outra palestrante para falar  
123 também de Controle Social, onde fomos as duas para a mesa e acabou ela fazendo toda a palestra. Não  
124 pude fazer a palestra porque não tinha mais do que falar, mas dei o meu recado. Outro constrangimento  
125 foi quando solicitei que passassem a mensagem do Secretário de Saúde do Estado dando boas vindas aos  
126 trabalhos da pré-conferência e a Secretária do Saúde do Município disse que não poderia passar porque  
127 não estava na programação. E foi identificado no município que a Conferência foi feita por uma empresa.  
128 “Então para mim foi muito chato.” Ressaltou que em Guanambi não pôde fazer um trabalho melhor,  
129 porque tiveram uma denúncia de desvio de verba da gestão anterior, foi dito isso nas Plenárias e foi  
130 solicitado até que o Conselho tivesse a par dessas investigações, como poderíamos estar ajudando ao  
131 Ministério Público a verificar de fato esse desvio que foi feito lá na saúde do município, no valor de cem  
132 mil reais. O conselheiro Sílvio Roberto dos Anjos e Silva mencionou que o Governador Jacques Wagner  
133 está se transformando em um dos governadores com mais resistência a cumprir decisões judiciais. Isso  
134 nos causa certo constrangimento também pelo fato de que foi um governador em que apostamos. Estamos  
135 com o exemplo da questão da Unidade Real de Valor (URV) que já vem há muito tempo, inclusive com a  
136 última situação da busca de uma ação rescisória e que foi negada, como também na questão da  
137 consignação em relação aos empréstimos consignados de bancos que já tem decisão judicial. Ninguém é  
138 obrigado a tomar empréstimo em um único banco, as pessoas têm direito, já que vivemos em um país  
139 capitalista, têm que ser obedecidas as regras do mercado. Temos a situação que ainda não foi  
140 encaminhada em relação ao desenvolvimento do Plano de Cargos Carreira e Vencimentos que continuam  
141 com as distorções desde o início, teremos no dia vinte e nove uma reunião com a Superintendência de  
142 Recursos Humanos e esperamos que avance, tanto do ponto de vista do Plano como um todo, porque a  
143 única coisa que as pessoas mencionam e nunca fomos e nunca seremos contra a isso em relação a questão  
144 da promoção, acredito que não seja orientação da Superintendência, mas recebemos muitas queixas das  
145 chefias de unidades. É uma pressão com relação à avaliação de desempenho e vimos discutindo que não é  
146 a questão só de promoção e progressão através de avaliação de desempenho, que deverá e terá que ser  
147 considerado o tempo de serviço, tanto para enquadramento para promoção, como também a qualificação e  
148 a avaliação de desempenho, mas o que hoje se coloca o que as chefias em geral, tanto das pequenas como  
149 das grandes unidades é essa a pressão. E isso precisa ser dito, porque recebemos, não é invenção, da  
150 diretoria. Isso nos é colocado, como também a questão de segurança. As unidades de saúde,  
151 principalmente trabalhadores que trabalham na emergência sofrem agressões verbais até a física. Poucas  
152 pessoas aqui conhecem as emergências de determinados locais, como a do Curuzu, Pirajá, por exemplo,  
153 para ver as formas de pressão que os trabalhadores sofrem. São ameaças mesmo, não é brincadeira.  
154 Estamos com audiência marcada na Emergência do Curuzu para tratarmos disso. Solicitei uma audiência  
155 com a diretoria do Hospital das Clínicas junto com a Superintendência de Recursos Humanos, não  
156 recebemos resposta que é para discutirmos a situação do Hospital das Clínicas, dos trabalhadores que são  
157 contratados pela SESAB, trabalham no Hospital das Clínicas e têm tratamento diferenciado e para pior.  
158 “Esperamos que o Governador abra a sua cabeça para cumprir as decisões judiciais, porque estarei  
159 tratando disso em qualquer lugar que vá. Venho participando das Conferências Municipais, vou para falar  
160 em geral de Controle Social, mas quando chego nos municípios as pessoas me pegam também para falar  
161 do tema central. Só não estou com essa preparação para falar sobre acolhimento. Também fui convidado  
162 para falar sobre Saúde Mental, mas encaminhei para a Coordenação de Saúde Mental da SESAB ou o  
163 Professor Ronaldo Jacobina que é quem estuda essa questão de Saúde Mental. O Conselheiro Helmann  
164 Sanches Silva noticiou que Dom Murilo Krieger acabava de convidar Dom Dílson Andrade Silva para ser  
165 Bispo auxiliar na Arquidiocese do Estado da Bahia, de São Salvador. A Arquidiocese hoje são mais de  
166 cento e doze dioceses, quatro capelanias e é algo muito grande. Daí a intenção do Arcebispo Primaz do  
167 Brasil é que todos os convites a ele endereçado possa fazer, e para tanto ele pretende delegar aos seus  
168 bispos auxiliares. Salvador hoje já não mais comporta dois, mas três bispos auxiliares e rogamos a Deus  
169 que essas indicações sejam feitas a contento. O Senhor Presidente Substituto destacou que isso é informe  
170 e recebemos muitas críticas pelo espaço do informe, porque se transforma em espaço debate, mas tem  
171 melhorado bastante tanto que estamos cumprindo o horário e alguns dos questionamentos, até mesmo  
172 algumas das provocações aqui feitas, iremos utilizar o espaço correto, no espaço do *o que ocorrer*  
173 traremos informações e vamos utilizar esse espaço para os informes. Informou que tivemos a visita do ex-  
174 presidente Lula, que fez a visita ao Hospital da Criança em Feira de Santana, foi uma visita, digamos  
175 assim, carregada, é claro pela pessoa que ele é, o que ele representa, mas principalmente algo que  
176 observei nas duas horas que tive a oportunidade de estar ao lado dele, do Governador Jacques Wagner e  
177 do Secretário Jorge Solla, o detalhe dessa visita. Concordo com Caíres, quando coloca fazer visitas aos  
178 hospitais. Penso que é também dever desse Conselho fazer essas visitas, vamos colocar aqui como ponto  
179 de pauta a organizar, porque é necessário conhecer as realidades que temos aqui no nosso estado no que

180 se refere à assistência. Seja hospitalar, nos Centros de Referências, nas Unidades de Pronto Atendimento  
181 que ainda temos, que ainda está sob nossa responsabilidade. Informou também que no dia vinte e nove de  
182 julho o Ministro Alexandre Padilha estaria em solo baiano, ele chega às quatorze horas e está indo  
183 também visitar o Hospital da Criança e o Hospital do Subúrbio que são unidades que ele ainda não  
184 conhece. Então está sempre aproveitando algumas agendas em Salvador, inclusive é uma agenda  
185 particular, pois o mesmo vem para um casamento, mas pediu para que incluíssemos na vinda dele a  
186 oportunidade de se fazer visitas. Ele já esteve em algumas unidades nossa e estará também nessas outras.  
187 No início de agosto iremos fazer mais uma convocação do concurso, os técnicos nos procuraram, mas  
188 essa convocação será de nível superior. Alguns números ainda lembram, enfermeiros já estamos  
189 chegando à classificação, só na primeira DIRES é um número de trezentos e oito. A Sr<sup>a</sup>. Telma Dantas  
190 Teixeira de Oliveira – Superintendente de Recursos Humanos da SESAB saudou a todos e colocou que  
191 em relação à categoria de graduação em enfermagem já vamos chegar a aproximadamente quatrocentos  
192 candidatos concursados. O Senhor Presidente Substituto redarguiu que isso é só um exemplo, é uma  
193 convocação muito grande que iremos realizar de todas as áreas de nível superior, inclusive no Relatório  
194 de Gestão vocês terão a oportunidade de ver os números. Daí, quando se coloca sobre recursos humanos,  
195 a nossa discordância com sindicatos que aqui utilizam o espaço para colocar essas informações, inclusive  
196 teremos reunião amanhã, também estava na reunião o Secretário Jorge Solla que o Dr. Caíres não citou,  
197 gostaria de fazer esse registro e foi através da própria Secretaria que se fez agendamento dessa audiência  
198 com o governador, inclusive uma demanda que o SINDMED tinha feito há muito tempo e também as  
199 entidades médicas. Mas temos diversas informações dos recursos humanos que colocam também o papel  
200 fundamental que este governo vem fazendo. Então, as defesas que se faz em termos jurídicos utilizam-se  
201 daquilo que a lei permite. Recorrer, não recorrer, enfim. Gostaríamos muito de entrar na pauta de  
202 Recursos Humanos para começarmos a dirimir também essas dúvidas que ficam muitas vezes na cabeça  
203 das pessoas, quando em toda reunião se coloca esse cenário. E seria interessante também, depois  
204 verificarmos nessas visitas e trazer para todos como foram as visitas, as dificuldades, os embates, e saber  
205 também que sempre existem os dois lados. O lado do servidor que trabalha e presta o seu compromisso  
206 com a Saúde Pública, mas infelizmente existe também o outro lado. Penso que temos que ter isso bastante  
207 claro, pois quando vamos no processo de corregedoria aos nossos hospitais e recebemos relatórios como  
208 recebemos em termos de falta de profissionais vemos que não é só a falta física, mas a falta de  
209 compromisso também. Novamente coloco aqui para que tenhamos temas específicos e utilizemos os  
210 espaços dos informes para serem realmente informes e não simplesmente uma disputa de temas que  
211 discutimos em reuniões. Mais uma vez pedimos e esperamos que possamos realmente trazer a verdade e  
212 tudo o que é fato dentro da Secretaria da Saúde como um todo. A Conselheira Grace Yara Santos Amaro  
213 da Silva perguntou se dentro das convocações de nível médio seriam chamados os técnicos de  
214 enfermagem e radiologia. “Tem alguma previsão?” O Senhor Presidente Substituto mencionou que  
215 inclusive foi abordado por três pessoas. A Conselheira Grace Yara Santos Amaro da Silva enfatizou que  
216 Schmidt não estava presente, mas havia mandado a comissão. O Senhor Presidente Substituto reforçou  
217 que a comissão está sempre presente, o que é uma coisa boa e esperava que os técnicos depois de  
218 convocados se fizessem sempre presentes. Desde que se iniciou a convocação do concurso para cá, em  
219 toda a reunião eles estão. “Mas, estamos tendo um diálogo muito bom, o que temos hoje é um parecer  
220 contrário à prorrogação para o nível médio e um parecer ainda contrário para a prorrogação do nível  
221 superior a partir de nove de agosto. Então é por isso que ainda estamos chamando nível superior, porque o  
222 impedimento é para além do dia nove de agosto e ainda não estamos chamando mais técnicos porque o  
223 entendimento de um dos procuradores é que esse prazo se encerrou em janeiro passado. Daí as  
224 dificuldades.” Salientou que a boa notícia é que parece estar havendo uma conversa entre esses  
225 Procuradores, existe também um parecer positivo de um destes e eles estão chegando a um consenso. “Me  
226 parece, espero trazer aqui na próxima reunião uma notícia muito boa que é a prorrogação tanto para nível  
227 médio técnico, quanto para nível superior a partir do dia nove. E assim que tivermos essa informação, de  
228 antemão já iremos passar para todos os conselheiros antes mesmo da nossa reunião. Caso consigamos  
229 vencer essa queda de braço, estaremos estendendo o concurso até o dia oito de agosto de dois mil e doze.  
230 Em seguida passou a palavra para a Sra. Elisabete Lima de Moraes – Coordenadora do CES para ler as  
231 Comunicações da Presidência. 1) Cumprindo a Portaria/GM nº 1074 de 29/05/2008, que aprova o  
232 Manual de Cooperação Técnica e Financeira por meio de Convênios, no seu capítulo 5, item  
233 5.3, comunico a este Conselho, que solicitaremos ao Ministério da Saúde a Prorrogação da  
234 Vigência do Convênio Federal nº 1674/08 **“AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MATERIAIS**  
235 **PERMANENTES PARA A ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM”** no valor total de R\$  
236 480.436,84 (Quatrocentos e oitenta mil, quatrocentos e seis reais e oitenta e quatro  
237 centavos); 2) Cumprindo a Portaria/GM nº 1074 de 29/05/2008, que aprova o Manual de  
238 Cooperação Técnica e Financeira por meio de Convênios, no seu capítulo 5, item 5.3,  
239 comunico a este Conselho, que solicitaremos ao Ministério da Saúde a Prorrogação da

240 Vigência do Convênio Federal nº 753883/2010-1496/2010 “**CAPACITAÇÃO DE**  
241 **PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE ATUAM JUNTO À POPULAÇÃO QUILOMBOLA E**  
242 **LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS – ALAGOINHAS, SEABRA E CRUZ DAS ALMAS**” no valor  
243 total de R\$ 444.444,44 (Quatrocentos e Quarenta e quatro mil, quatrocentos e quarenta e  
244 quatro reais e quarenta e quatro centavos); 3) Cumprindo a Portaria/GM nº 1074 de  
245 29/05/2008, que aprova o Manual de Cooperação Técnica e Financeira por meio de Convênios,  
246 no seu capítulo 5, item 5.3, comunico a este Conselho, que solicitaremos ao Ministério da  
247 Saúde a Prorrogação da Vigência do Convênio Federal nº 2406/07 “**AQUISIÇÃO DE**  
248 **EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE E ESTUDO INFORMATIZAR O CENTRO DE**  
249 **REFERÊNCIA EM SAÚDE DO IDOSO - CREASI**” no valor total de R\$ 194.000,00 (Cemto e  
250 noventa e quatro mil reais). **RESOLUÇÕES DA CIB:** 1. RESOLUÇÃO CIB Nº 110/2011 -  
251 Aprova, ad referendum, a Proposta FNS 11.996.804.001-11001 do Município de Santo Estevão  
252 para aquisição de equipamentos por Emenda Parlamentar sob nº 13670016, para a Unidade  
253 Básica de Saúde. 2. RESOLUÇÃO CIB Nº 111/2011 - Aprova a homologação dos Termos de  
254 Compromisso de Gestão Municipal das Microrregiões de Alagoinhas, Guanambi e Paulo  
255 Afonso, de acordo com a Portaria 699/GM de 30 de março de 2006. 3. RESOLUÇÃO CIB Nº  
256 112/2011 - Aprova os fluxos e o modelo de ofício para atender as demandas de adequação da  
257 PPI. 4. RESOLUÇÃO CIB Nº 113/2011 - Estabelece ad referendum o recurso a ser incorporado  
258 ao Limite Financeiro de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar do município de  
259 Ilhéus. 5. RESOLUÇÃO CIB Nº 114/2011 - Aprova ad referendum a distribuição do recurso  
260 financeiro federal de média e alta complexidade, no valor de R\$ 292.160,00 (duzentos e  
261 noventa e dois mil, cento e sessenta reais) ano, conforme disposto na Portaria GM/MS nº  
262 1.172/2011 que estabelece recursos a ser incorporado ao Limite Financeiro de Média e Alta  
263 Complexidade Ambulatorial e Hospitalar (MAC) dos Estados e Municípios. 6. RESOLUÇÃO CIB  
264 Nº 115/2011- Aprova ad referendum a distribuição do recurso financeiro federal de média e alta  
265 complexidade, no valor de R\$ 797.657,19 (setecentos e noventa e sete mil, seiscentos e  
266 cinquenta e sete reais e dezenove centavos) ano, conforme disposto na Portaria GM/MS nº  
267 1.274/2011 que estabelece recursos a serem disponibilizados a Estados e Municípios. 7.  
268 RESOLUÇÃO CIB Nº 116/2011 - Aprova ad referendum a transferência dos recursos  
269 financeiros dos municípios da Microrregião de Senhor do Bonfim, referentes aos Serviços  
270 Ambulatoriais de Alta Complexidade - Diagnósticos em Densitometria Óssea e Ressonância  
271 Magnética do Teto Financeiro Federal de Média e Alta Complexidade – MAC alocado no  
272 município de Paulo Afonso e Salvador para o município de Juazeiro. 8. RESOLUÇÃO CIB Nº  
273 117/2011 - Aprova ad referendum a transferência dos recursos financeiros alocados no  
274 município de Salvador para o município de Lauro de Freitas, referentes ao Serviço Ambulatorial  
275 de Alta Complexidade - Diagnósticos em Densitometria Óssea do Teto Financeiro Federal de  
276 Média e Alta Complexidade – MAC. 9. RESOLUÇÃO CIB Nº 118/2011 - Aprova ad referendum  
277 a transferência dos recursos financeiros dos municípios da Microrregião de Seabra, referentes  
278 aos Serviços Ambulatoriais de Alta Complexidade - Diagnósticos em Densitometria Óssea,  
279 Ressonância Magnética e Tomografia Computadorizada do Teto Financeiro Federal de Média  
280 e Alta Complexidade – MAC, alocados no município de Feira de Santana, para o município de  
281 Salvador. 10. RESOLUÇÃO CIB Nº 119/2011 - Aprova ad referendum a transferência dos  
282 recursos financeiros dos municípios de Rodelas e Chorrochó, referentes aos Serviços  
283 Ambulatoriais de Alta Complexidade - Diagnósticos em Ressonância Magnética do Teto  
284 Financeiro Federal de Média e Alta Complexidade – MAC, alocados no município de Salvador  
285 para o município de Juazeiro. 11. RESOLUÇÃO CIB Nº 120/2011 - Aprova a alteração da  
286 composição do Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF no município de Medeiros Neto.  
287 12. RESOLUÇÃO CIB Nº 121/2011 - Aprova o credenciamento de Equipe de Saúde Bucal –  
288 ESB no município de Gentio do Ouro. 12. RESOLUÇÃO CIB Nº 122/2011- Aprova a emissão  
289 de parecer favorável à habilitação do serviço de reabilitação visual da Instituição APAE, no  
290 município de Itapetinga. 13. RESOLUÇÃO CIB Nº 123/2011 - Aprova a homologação dos  
291 Termos de Compromisso de Gestão Municipal das Microrregiões de Paulo Afonso e Valença,  
292 de acordo com a Portaria 699/GM de 30 de março de 2006. 13. RESOLUÇÃO CIB Nº 124/2011  
293 - Aprova o repasse do Comando Único dos Serviços Ambulatoriais de Média e Alta  
294 Complexidade para o Município de Santa Maria da Vitória, a partir do mês de agosto de 2011.  
295 14. RESOLUÇÃO CIB Nº 125/2011 - Aprova o repasse do Comando Único dos Serviços  
296 Ambulatoriais de Média e Alta Complexidade para o Município de Nova Viçosa, a partir do mês  
297 de agosto de 2011. 15. RESOLUÇÃO CIB Nº 126/2011 - Aprova, ad referendum, a ratificação  
298 da condição de municípios do Estado da Bahia como aptos a receber os valores referentes à  
299 segunda parcela da construção de Unidades Básicas de Saúde para Equipes de Saúde da

300 Família pelo Plano Nacional de Implantação de Unidades Básicas de Saúde para Equipes de  
301 Saúde da Família. 16. RESOLUÇÃO CIB Nº 127/2011 - Aprova, ad referendum, a ratificação da  
302 condição de municípios do Estado da Bahia como aptos a receber os valores referentes à  
303 terceira parcela da construção de Unidades Básicas de Saúde para Equipes de Saúde da  
304 Família pelo Plano Nacional de Implantação de Unidades Básicas de Saúde para Equipes de  
305 Saúde da Família. 17. RESOLUÇÃO CIB Nº 128/2011 - Aprova as Regiões de implementação  
306 da Rede Cegonha no Estado da Bahia. 18. RESOLUÇÃO CIB Nº 129/2011 - Aprova, ad  
307 referendum, a Habilitação do Serviço de Neurologia em Alta Complexidade para o Hospital do  
308 Subúrbio. 19. RESOLUÇÃO CIB Nº 130/2011 - Aprova, ad referendum, o recebimento do valor  
309 referente à terceira parcela do repasse financeiro do Ministério da Saúde para a UPA do  
310 município de Seabra, conforme recomendação da Portaria nº 1.601/11 do GM/MS. 20.  
311 RESOLUÇÃO CIB Nº 131/2011 - Aprova, ad referendum, a Proposta FNS 05.816.630.0001/11-  
312 001 dos Municípios de Cordeiros, Camaçari, Pintadas, Baixa Grande e Senhor do Bonfim para  
313 aquisição de equipamentos por Emenda Parlamentar sob nº 34560007, para a Unidade Básica  
314 de Saúde. 21. RESOLUÇÃO CIB Nº 132/2011 - Aprova, ad referendum, a Proposta FNS  
315 13.937.131.0001/11-001 dos Municípios de Nova Fátima, Amélia Rodrigues, Paramirim e  
316 Gandu para aquisição de equipamentos por Emenda Parlamentar sob nº 24680020, para a  
317 Unidade Básica de Saúde. 22. RESOLUÇÃO CIB Nº 133/2011 - Aprova, ad referendum, os  
318 critérios e fluxos para envio de proposta de projeto para aquisição de equipamentos e material  
319 permanente junto ao FNS, conforme Portaria MS nº 2.198/2009. 23. RESOLUÇÃO CIB Nº  
320 134/2011 - Aprova o credenciamento dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF nos  
321 municípios de São Domingos, Gavião, Nova Fátima, Salvador e Serra Dourada. 24.  
322 RESOLUÇÃO CIB Nº 135/2011 - Aprova o credenciamento de Equipes de Saúde Bucal – ESB  
323 nos Municípios de Caetité, Guajeru, Cansanção e Jeremoabo. 25. RESOLUÇÃO CIB Nº  
324 136/2011 - Aprova o credenciamento de Equipe de Saúde da Família – ESF no Município de  
325 Caetité. 26. RESOLUÇÃO CIB Nº 137/2011 - Aprova o credenciamento de Agentes  
326 Comunitários de Saúde – ACS nos Municípios de Pedrão e Santa Rita de Cássia. 27.  
327 RESOLUÇÃO CIB Nº 138/2011 - Aprova o credenciamento de Centro de Especialidades  
328 Odontológicas – CEO Tipo II do Município de Santo Estevão. 28. RESOLUÇÃO CIB Nº  
329 139/2011 - Aprova parecer referente às solicitações dos servidores do Ministério da Saúde  
330 cedidos à Secretaria Estadual de Saúde da Bahia – SESAB. 29. RESOLUÇÃO CIB Nº  
331 140/2011 - Aprova a habilitação dos procedimentos de Laqueadura Tubária para o Hospital  
332 Municipal Frei Silvério, no município de Una. 30. RESOLUÇÃO CIB Nº 141/2011 - Aprova a  
333 Política Estadual de Regulação do Sistema Único de Saúde – SUS no âmbito do Estado da  
334 Bahia. 31. RESOLUÇÃO CIB Nº 142/2011 - Aprova a composição do Comitê Estadual de  
335 Coordenação do Telessaúde Brasil. 32. RESOLUÇÃO CIB Nº 143/2011 - Aprova o Projeto  
336 Telessaúde Bahia: Qualificando a Atenção Básica com acesso à tecnologia. O conselheiro Luís  
337 Eugênio Portela Fernandes de Souza ressaltou que havia notado que no número trinta e dois da Resolução  
338 141 se refere à Política Estadual de Regulação no SUS no âmbito da Bahia. “Temos que discutir aqui.” O  
339 Senhor Presidente Substituto enfatizou que estava presente no dia da reunião da CIB que foi a última, foi  
340 feita uma Resolução Geral e vamos entrar com portarias para regulamentar alguns fluxos, alguns  
341 processos. “Podemos sim Luís, acatar o que você está colocando, trazer essa Política antes mesmo que  
342 tenhamos essas portarias de regulamentação dessa Resolução. Vamos dizer assim, porque não existe  
343 isso.” O conselheiro Luis Eugênio Portela Fernandes de Souza enfatizou que seria sob pena de nulidade  
344 da Política. “Porque a CIB não pode passar por cima do Conselho Estadual de Saúde que tem a  
345 responsabilidade de aprovar a Política.” O Senhor Presidente Substituto salientou que a CIB não tinha  
346 passado por cima do CES. “Esse tema já esteve aqui e gostaria de lembrar que essa resolução já está há  
347 mais de dois anos aguardando alguns ajustes que o próprio Ministério fez, o Serviço de Atendimento  
348 Médico de Urgência (SAMU) 192, a questão de todo o desenho do mesmo com a questão do SAMU  
349 Regionais que temos ainda, a Unidade de Pronto Atendimento (UPA), a sala de estabilização, pois não  
350 temos ainda recursos definidos ainda para a mesma, então, devido a isso, como também a necessidade de  
351 ter um norte, foi aprovado apenas no geral, os conselheiros que receberam estarão olhando e vamos trazer  
352 para o processo de discussão e levar inclusive essa fala sua aqui para que a Coordenação da CIB tome  
353 conhecimento.” Perguntou se todos os conselheiros concordavam e todos concordaram. O conselheiro  
354 Moysés Longuinho Toniolo de Souza colocou que há algum tempo foram iniciadas discussões sobre os  
355 graves problemas na Regulação dentro do SUS no Estado da Bahia. “Daí é muito importante que isso  
356 passe por aqui para podermos ajudar a contribuir com a questão de uma Política Estadual que estaremos  
357 implementando.” Mencionou que foi citado pelo Presidente da Reunião a questão da UPA. “Estivemos  
358 em algumas reuniões passadas, há uma prorrogação de convênios, tivemos convênios sendo prorrogados  
359 nas questões das UPAS e precisaríamos pautar a implantação dessa estratégia dentro do estado da Bahia.

360 Porque já estamos prorrogando convênio, mas a implantação exatamente das Unidades de Pronto  
361 Atendimento ainda não está ocorrendo, e temos que verificar como está o fluxo disso, a questão de  
362 licitações e o processo em geral para podermos inclusive dar um devolutiva para a população que está nos  
363 cobrando como conselheiros sobre essa Política.” O Senhor Presidente Substituto colocou que inclusive  
364 teria que apresentar aquelas UPAs que serão construídas via convênio Caixa Econômica Federal, aquelas  
365 que são diretamente feitas pelo estado e aquelas que são de responsabilidade dos municípios, além de  
366 outras implicações. O Conselheiro Helmann Sanches Silva colocou que reiteraria as palavras dos  
367 conselheiros Luís Eugênio e Moysés, porque o periódico *A Tarde* daquele dia trazia uma notícia,  
368 inclusive importante. “Já tratamos aqui e gostaria de saber como anda a questão da Regulação do SAMU,  
369 saiu no jornal os trotes que estão sendo passados, naquela época quando o sistema de telefonia já tinha  
370 sido discutido aqui neste Conselho ia se chegar a uma posição e não nos foi dado uma resposta.” O  
371 Senhor Presidente Substituto enfatizou que teria que trazer, inclusive com a presença da parte estadual e  
372 municipal, pegando o município de Salvador. O Conselheiro Helmann Sanches Silva destacou que isso é  
373 contravenção, passível de apuração, inclusive pela polícia e pelo judiciário. “No Estado de São Paulo se  
374 faz muito isso, não só o 192, mas polícia e bombeiros. Então, precisamos iniciar um processo desse tipo  
375 no estado da Bahia.” O Dr. Washington Abreu – Coordenador de Projetos Especiais (COPPE) e o Dr.  
376 Eduardo Reis – Diretor do Fundo Estadual de Saúde da Bahia (FES/BA) fizeram a apresentação da  
377 Prestação de Contas SESAB 1º Trimestre que foi enviada por e-mail para todos os conselheiros. O Senhor  
378 Presidente Substituto pontuou que iria ser tirado um relator ou relatora, onde este ou esta irá avaliar,  
379 analisar, pedir a colaboração, tanto do FES/BA quanto da COPE para o seu estudo, a elaboração do  
380 parecer, traz aqui para este conselho novamente, para daí os conselheiros se debruçarem de forma mais  
381 apropriada aos números e tudo o mais. O Senhor Washington Abreu destacou que como é um trabalho de  
382 consolidação, pode ser que alguém dos técnicos queira fazer algum esclarecimento a mais. A conselheira  
383 Grace Yara Santos Amaro da Silva colocou que não conseguira visualizar na apresentação a monitoração  
384 de agrotóxico, na linha de ação cinco. Solicitou que fosse retirada do conselho uma comissão para que os  
385 conselheiros fossem visitar esses trabalhos que foram realizados nestas construções e reformas. “E pedir  
386 novamente, porque já foi solicitado em apresentações anteriores e até mesmo em reuniões do Conselho,  
387 que seja disponibilizado, entregue um carro ao Conselho, porque às vezes o conselheiro não pode realizar  
388 o seu trabalho de fiscalização ou até mesmo de acompanhamento aos municípios porque não temos um  
389 transporte nosso, dificultando um pouco o nosso trabalho.” A conselheira Maria do Carmo Brito de  
390 Moraes destacou que onde se lê pessoas com necessidades especiais leia-se pessoas com deficiência, pois  
391 o termo necessidades especiais já não se usa mais. Mencionou que viu CAPS I, II e III e, no entanto não  
392 viu CAPS AD. “Há uma necessidade cada vez mais crescente para as famílias terem, ao menos para onde  
393 encaminhar os seus familiares às vezes. Precisamos rever essa Política. Outra coisa é o número de pessoas  
394 com adoecimentos, vimos aí casos de tuberculose, por exemplo, e penso que justifica até pela questão da  
395 Rede Básica, da prevenção da saúde não estar tanto efetiva como gostaríamos que ela estivesse. Apesar  
396 de que agora na conferência isso é chamado atenção. Temos que estar prestando a atenção a essas coisas,  
397 até para a diminuição desses casos. O conselheiro Moysés Longuinho Toniolo de Souza mencionou que  
398 tinha uma evolução no Tratamento Fora Domicílio (TFD) e agradecia por isso estar sendo indicado dentro  
399 do relatório, pois é sempre importante o apoio que damos ao paciente para que possa sair do domicílio  
400 para tratamento. “Estou muito contente de ver vários dados sendo colocados em relação a algo que faço  
401 parte que é a Comissão da Universidade Aberta do SUS (UNASUS). Tenho bastante coisa sobre a Escola  
402 de Formação Técnica em Saúde (EFTS) e a Escola Estadual de Saúde Pública (EESP) e participei de uma  
403 reunião há pouco tempo em que as pessoas da UNASUS estavam nos cobrando, de dois conselheiros para  
404 que puxássemos essa discussão.” Mencionou que está bem salientado as diversas ações que ocorreram no  
405 âmbito do UNASUS, mas em cada uma das escolas, isso foi muito importante, gostou de ver as ações que  
406 foram mostradas sobre o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), mas estava bastante  
407 contente também com a questão de tudo que fala sobre as diversas patologias. “Penso que começou a se  
408 falar, se pontuar mais em que situações cada patologia específica está sendo apoiada. Vi bastante coisa  
409 sobre hanseníase, oncologia, pessoas com deficiência sendo mostradas ali, a saúde do trabalhador está  
410 bem salientada, mas quero ver sobre um dos medicamentos e isso foi bem importante porque em  
411 oncologia estava vendo alguns problemas e agora parece que vai se resolver.” Salientou sobre a questão  
412 de implantar em alguns hospitais públicos o Centro de Especialidade Odontológica (CEO) para  
413 portadores de necessidades especiais, principalmente pela questão de pessoas com doenças de  
414 transmissão, como HIV/AIDS e hepatite, por exemplo. “Temos que estabelecer referências para pessoas  
415 com esse tipo de patologia, porque a Rede de CEO não atende se souber que você tem hepatite, AIDS, e  
416 temos uma falha nesse sentido.” Ressaltou que viu que estavam sendo ampliados os projetos de UPA, de  
417 quarenta e nove para sessenta e dois e como já solicitou que isso seja melhor detalhado de outra forma,  
418 fica a ressalva. “Vinte e nove Comitês de Ética. Há um tempo o meu nome foi colocado em um dos  
419 comitês de ética daqui, não sei se é o CEP da SESAB, mas nunca fui chamado para esse comitê que

420 colocaram o meu nome, então, não sei como está. Gostei muito de ver a questão do orçamento, empenhado e  
421 liquidado para o primeiro trimestre, que é um trimestre muito difícil de execução, chegamos a doze, está  
422 bom, conseguimos e quem dera no próximo ano no primeiro trimestre consigamos avançar ainda mais.”  
423 Pontuou que existe um contingenciamento, uma desaceleração na questão dos investimentos. “Quem sabe  
424 se a questão das UPAs não esteja inclusive dentro disso. Mas teremos que mostrar para o Governo em  
425 geral, que se outras ações do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) podem ser feitas e  
426 continuam como bandeiras políticas, a saúde não vai poder sofrer o contingenciamento. Precisamos que o  
427 Governo como um todo, perceba que na saúde é preciso que os investimentos sejam sempre feitos. A  
428 conselheira Déborah Dourado Lopes justificou o seu atraso na reunião, alegando que estava na  
429 Conferência Municipal de Saúde de Mutuípe. “Cheguei às quatorze horas e me dirigi à Conferência  
430 Municipal de Segurança Alimentar, que eleger algumas pessoas para homenagear e fui uma delas. Fui  
431 homenageada em nome do Controle Social, e agradeço, pois o Conselho Estadual me ajudou bastante  
432 nessa jornada.” Mencionou que provocaria alguns elementos com relação à prestação de contas, não é um  
433 assunto direto, mas é correlato. “Na conferência iremos discutir um elemento fundamental que é a questão  
434 do financiamento da saúde. E no domingo ou na segunda-feira não me lembro, tive a felicidade de ler no  
435 Jornal *A Tarde* que o Governador Jaques Wagner vai discutir, está querendo propor à Dilma uma frente  
436 nacional para rever a questão do financiamento da Saúde no Brasil, não dá para ficarmos nessa  
437 choradeira, a população *metendo o pau* no Sistema Único de Saúde e estamos fazendo saúde com um real  
438 e oitenta e dois centavos/dia per capta. Enfatizou que país da América Latina, o Chile, utiliza até 80% e  
439 ainda não chegamos no patamar dos 47%. E ele se coloca extremamente sensibilizado pelo gestor da  
440 saúde Dr. Jorge Solla e isso é um marco interessante que neste conselho não pode passar despercebido. “  
441 Então, se falamos de prestação de contas é apenas uma face em relação a um problema maior que se dá  
442 hoje que é a questão do sub-financiamento e da precarização em relação ao financiamento da saúde.”  
443 Declarou que nesse sentido a gestão da Bahia vem inovando, porque saiu um decreto *doze alguma coisa*, é  
444 tanto decreto que sai todos os dias, mas nesses três mais importantes que é o 7507, 7508 e logo depois  
445 saiu *o doze alguma coisa* que muda a Lei 8689 e que diz que agora é obrigatória a prestação de contas,  
446 porque lá só constava Câmara de Vereadores. Agora tem que ser no estado Assembléia Legislativa que  
447 Dr. Jorge Solla já vinha fazendo e no nacional o Dr. Padilha terá que apresentar nas duas casas. “Significa  
448 que também temos que ter um cuidado, uma avaliação criteriosa em relação à questão da prestação de  
449 contas. Coisa que esse Conselho já vem nesses anos que estou aqui, dando um exercício legítimo em  
450 relação à questão da avaliação.” Destacou que avança bastante a questão dos blocos e que a maior  
451 quantidade é a questão do bloco de média e alta complexidade, mas gostaria de ver um resumo dos  
452 contratos feitos, o valor de cada contrato realizado com as entidades filantrópicas e privadas e o valor  
453 desse contrato, um resumo e um quadro colocando as metas físicas e financeiras, porque vai ser obrigado  
454 agora, para constar na peça de prestação de contas. E a prestação de contas do Conselho, este tendo  
455 qualquer dúvida, pode inclusive aprovar com ressalvas e encaminhar para que os órgãos de controle  
456 façam um olhar mais cuidadoso. E isso tudo consta lá na Lei 7508. “Mas nós conselheiros, não podemos  
457 deixar de ficarmos sensibilizados em relação à questão do financiamento, e que o governador já levanta  
458 uma pauta nacional prioritária para discutir com a Presidente Dilma.” O conselheiro Sílvio Roberto dos  
459 Anjos e Silva salientou que é muito interessante o que a conselheira Déborah colocou, até porque os  
460 conselheiros são tão responsáveis quanto o secretário em relação à prestação de contas. “Concordo com  
461 todos os pronunciamentos anteriores e trago algo que sempre falo, porque a defesa do trabalhador não se  
462 dá só do ponto de vista dos seus direitos trabalhistas, mas também do que ele participa. E participamos de  
463 uma operação, inclusive faço parte dessa equipe, é a segunda ou a terceira vez que trato disso, e não traz  
464 nos relatórios que é a participação da SESAB através da Superintendência de Vigilância e Proteção da  
465 Saúde (SUVISA) e a Diretoria de Vigilância Sanitária e Saúde Ambiental (DIVISA), na operação  
466 Fiscalização Programada Integrada (FPI) que é uma operação que consome muito da instituição e que  
467 envolve quase todos os órgãos do estado da Bahia que tem a ver com monitoramento e fiscalização da  
468 Saúde Ambiental.” Enfatizou que é uma operação longa, leva nesses municípios dez dias de operação que  
469 se conclui com audiência pública e a DIVISA participa enquanto monitoramento da questão da água para  
470 consumo humano, a questão do controle dos agrotóxicos, a questão da área da saúde ambiental com  
471 outros órgãos e não aparece. Era para isso estar aparecendo, inclusive, dando origem. “Até por nossa  
472 proposta com relação a isso, hoje tem dois programas dentro da FPI que foi algo que saiu nosso, da  
473 equipe da DIVISA que é treinamento na área de saúde ambiental e direito ambiental para os infratores,  
474 então, ao final da operação marcamos um próximo encontro com treinamento dos infratores, além de um  
475 projeto que está sendo até divulgado em nível nacional, que é o Projeto Velho Chico, onde fazemos um  
476 trabalho de educação em meio ambiente e na área de saúde ambiental pelo Rio São Francisco, onde tem  
477 um barco daqueles, daquela história do São Francisco. Não precisa se descrever tudo, mas, que essas  
478 coisas sejam citadas senão não sai e é importante que saia.” O conselheiro Eduardo Catharino Gordilho  
479 parabenizou o senhor Eduardo Reis e o Dr. Washington Abreu pela forma como foram colocados os



480 dados, destacando que deu para perceber bastante o que foi investido no primeiro trimestre de dois mil e  
481 onze. Registrou que está se investindo 12% da receita líquida do estado. “Devido às carências existentes  
482 na saúde da Bahia, penso que devemos aqui sempre procurar aumentar esse percentual, aumentando  
483 receita federal, a entrada de recursos federais e também o estado continuando a investir na saúde como  
484 estamos percebendo. Gostaria de ver isso no último trimestre, porque já estamos em agosto e está sendo  
485 apresentado ainda o primeiro trimestre. A conselheira Maria Luiza Costa Câmara sugeriu fazerem uma  
486 moção de apoio para que o secretário vá urgente falar com a Presidente Dilma Rousseff, mencionando  
487 que apesar de todos esses esforços, os recursos da saúde ainda não são suficientes de maneira alguma.  
488 “Queria deixar claro aqui com relação à população, pois tenho uma atuação muito forte na área de saúde e  
489 que minha atuação enquanto conselheira tem sido de ajuda, de checar as coisas, e quando o conselheiro  
490 Moysés se colocou sobre a Comissão de Ética, que sempre gosto muito da atuação dele, disse que usaria  
491 me colocar também à disposição. Preciso ser mais uma funcionária voluntária da SESAB, para educar o  
492 pessoal de hospital para ter trato com o público quando as pessoas contratadas forem admitidas. Sei  
493 promover palestras de sensibilização, porque está muito difícil conviver em hospital hoje. E tenho um  
494 trânsito muito grande, porque vivo com pessoas precisando da área de saúde e do SUS e perdi essa  
495 explanação maravilhosa. Coloco a minha responsabilidade enquanto conselheira, para atuar no sentido de  
496 ajudar. O Senhor Presidente Substituto informou que a questão acesso ao acolhimento é um eixo principal  
497 e com certeza tinham isso. A Superintendência de Recursos Humanos (SUPERH) tem uma posição  
498 transversal quanto a esse componente do acolhimento, mas é uma boa idéia estarmos chamando mais  
499 pessoas para esse processo junto conosco. Senhora Telma Teixeira Dantas – Superintendente de Recursos  
500 Humanos - SUPERH parabenizou aos expositores mencionando que foram muito didáticos e explicitados  
501 e a Superintendência se sentia muito contemplada. “Se me permite Senhor Presidente, gostaria de  
502 acrescentar os dados mais precisos, pois penso que quando estamos trabalhando com dados, fui  
503 questionada com relação ao concurso e providenciei trazer agora os dados mais atualizados que gostaria  
504 de relatar aqui.” Colocou que nesse concurso de dois mil e oito, a Política atual é fazer a desprecarização  
505 dos vínculos e renomear naturalmente novos profissionais. E até o momento, quer dizer, no próximo  
506 edital que deve sair esta semana, estaremos fechando com o ingresso de dois mil cento e quarenta e sete  
507 médicos concursados, quatrocentos e oitenta e sete enfermeiros, oitenta e oito farmacêuticos, noventa e  
508 dois fisioterapeutas, totalizaremos quarenta e seis profissionais sanitaristas concursados que vão ingressar  
509 no serviço. Na categoria de nível médio temos os que já foram convocados. Até o momento temos;  
510 quatrocentos e quarenta e cinco técnicos de enfermagem, noventa e nove técnicos de radiologia e trinta e  
511 quatro. técnicos de patologia. “Aguardamos a prorrogação do concurso como já foi anunciado, para que  
512 possamos novamente fazer novas convocações.” Ressaltou quanto à questão da avaliação de desempenho,  
513 têm sido um processo coletivo de construção dessa proposta, desse grande e amplo programa que a  
514 Secretaria de Saúde através da SUPERH e a Superintendência de Assistência à Saúde juntamente com a  
515 Secretaria de Administração do Estado da Bahia (SAEB) e com contínuo diálogo com os sindicatos,  
516 estamos construindo a proposta de avaliação de desempenho que será amanhã novamente apresentada às  
517 entidades sindicais. A Senhora Alcina Marta Souza Andrade – Superintendente de Vigilância e Proteção  
518 da Saúde – SUVISA mencionou que concordava com as colocações dos conselheiros em relação à falta  
519 que sentiam de algumas coisas no relatório. “Mas entendo também e os parabeno pelo esforço que  
520 fizeram para tentarem num tempo restrito falar um pouco do muito que é feito na estrutura da SESAB. E  
521 com certeza, na hora de fazermos esse exercício de síntese, algumas coisas ficam de fora e sentimos falta  
522 delas. Daí o compromisso que posso assumir com este Conselho, se vocês considerarem importante e  
523 necessário, é complementarmos essas informações em relação ao trabalho com a Vigilância Ambiental,  
524 que o colega Sílvio já se referiu e ao monitoramento do uso do agrotóxico, pois já temos um trabalho,  
525 ainda não tão elaborado e implementado como gostaríamos, mas já se faz um trabalho junto às  
526 populações expostas, aos trabalhadores que estão manipulando esses produtos, especialmente na  
527 agricultura.” Mencionou sobre a situação da tuberculose, destacando que não aparece ainda no relatório,  
528 até porque foi no primeiro trimestre, mas a confirmação de fato dessa situação se deu no finalzinho de  
529 março ou início de abril. “Já divulgamos isso como uma nota técnica na internet, que é a capacidade que o  
530 Sistema de Saúde hoje tem com uma implantação de um laboratório de referência no Centro Hélio Fraga,  
531 que é referência Nacional para tuberculose no Rio de Janeiro para diagnóstico de caso de tuberculose  
532 extensivamente resistente. E aqui na Bahia de uma forma pioneira, assim que essa referência foi  
533 implantada, em dezembro de dois mil e dez, estabelecemos como rotina o encaminhamento das amostras  
534 de exames de pacientes que já tinham diagnóstico de Multi-Drug Resistance (MDR), já eram pacientes  
535 com resistência para essa referência no Hélio Fraga.” Colocou que já tinha a confirmação de seis casos de  
536 pacientes daqui da Bahia, cinco em Salvador e um em Barreiras, por enquanto, que são portadores da  
537 bactéria extensivamente resistente. Isso nos traz uma responsabilidade maior ainda com essa secular  
538 doença. A tuberculose a cada momento se apresenta com uma grande novidade, e não é uma situação fácil  
539 de controlar, não depende apenas do Sistema de Saúde, dos profissionais de saúde, mas temos uma

540 responsabilidade muito grande sobre isso. E essa questão da adesão do paciente, a incorporação do  
541 Programa de Saúde da Família (PSF) se assumindo como porta de entrada e como responsável pelo  
542 tratamento e acompanhamento desses pacientes é fundamental. “Sabemos que a resistência acontece  
543 quando o paciente não adere, quando está com a prescrição inadequada, enfim. São várias situações, além  
544 da concomitância, a epidemia do crack, de AIDS e todas as outras circunstâncias que foram levando ao  
545 recrudescimento da doença. Então, queria aproveitar a oportunidade para deixá-los cientes disso.”  
546 Enfatizou que existe uma mudança importante em relação à Política Pública no controle da tuberculose,  
547 esses pacientes passam a ser acompanhados individualmente, com esquema individual de tratamento, dos  
548 seis pacientes, um foi a óbito, o que era co-infectado HIV e tuberculose e os outros cinco estão em  
549 acompanhamento no Hospital Especializado Otávio Mangabeira e poderemos receber mais resultados  
550 positivos. O Senhor Washington Abreu perguntou à Senhora Alcina sobre o FPI. A Senhora Alcina  
551 Marta respondeu se havendo a necessidade complementa a informação do relatório sem problema. Tem  
552 várias ações de vigilância ambiental que não estão aparecendo aí, mas é porque a síntese acaba fazendo  
553 isso mesmo quando junta tudo. Mas tem o trabalho de Bom Jesus da Serra, o FPI, o monitoramento do ar,  
554 da água, do solo, enfim, várias ações desenvolvidas que não estão aparecendo. O Sr. Washington Abreu  
555 informou que iria fazer a correção do termo “pessoas com deficiências”, explicando que são muitos  
556 arquivos que manejam e pode ser que tenham se equivocado. A questão do CAPS AD está contemplada,  
557 porque a despeito da síntese acabamos nos passando, mas, ela vai ganhar mais força a partir de agora com  
558 o novo plano em virtude da prioridade que foi dada exatamente a essa questão da Saúde Mental. A  
559 tentativa é de trazer cada vez mais essas questões para apreciação do senhores. O Sr. Eduardo Reis  
560 colocou que em relação ao percentual de 12% nos primeiro três meses, ano passado fechou com 13,77%,  
561 ou seja, chegou a quase 14% e no ano de dois mil e nove, 13,89%, encostando também em quase 14%. “É  
562 um percentual que estamos cumprindo, mas, o esforço do Governo do Estado tem sido como prioridade  
563 essa área de saúde. Também não podemos esquecer as dificuldades que estamos vivendo nesse momento,  
564 uma limitação grande no sentido de investimento.” Enfatizou que há uma Política do Governo no sentido  
565 de organizar e frear algumas despesas e a saúde está incluída nisso. “Possivelmente vamos aumentar, pois  
566 não acredito que este ano se encerre igual ao ano passado. O Senhor Presidente Substituto declarou que o  
567 principal é saber que está aberto, não só quem será o conselheiro relator, mas, todos os conselheiros  
568 podem durante esse mês, der tempo concluir por esse mês, que vocês tenham capacidade também em  
569 estar solicitando a documentação, inclusive a que Déborah colocou que é fundamental, e confirmo o que  
570 ela colocou que já foi pedido, sobre a questão dos filantrópicos e outros contratos. Pelo menos ter os mais  
571 importantes e colocar sempre à disposição dos conselheiros todos os números, os dados e as informações.  
572 Agradeceu a todos pelas contribuições, informando retomar os assuntos na próxima reunião e perguntou  
573 quem se dispunha a ser o relator dessa primeira peça. A conselheira Grace, juntamente com o conselheiro  
574 Sílvio se dispuseram a serem os relatores da Prestação de Contas SESAB 1º Trimestre. O Sr. Washington  
575 Abreu informou que sua equipe, juntamente com o Fundo Estadual de Saúde estaria à disposição. O  
576 Senhor Presidente Substituto apresentou o Sr. Luís como o novo Coordenador da área de prestação de  
577 contas, destacando que o mesmo já estava acompanhando e recebendo essa demanda. Mencionou que a  
578 Conselheira Maria do Carmo está com o relatório da Fundação HEMOBA, colocou algumas dificuldades  
579 em termo do relatório, está dentro do tempo e ela irá se reunir com Washington Abreu para agilizar esse  
580 relatório. A conselheira Grace Yara Santos Amaro da Silva perguntou se os relatórios dos relatores da  
581 Fundação Saúde da Família já tinham data para apresentar. A conselheira Joilda Gomes Rua Cardoso  
582 respondeu que foi no momento em que estavam na questão da eleição do Conselho, logo depois entrou o  
583 processo das conferências, inclusive o do ano dois mil e nove já está pronto, mas, faltava ajustar com o  
584 pessoal da Fundação, juntamente com o de dois mil e dez. “Dividi com Joseane que está com uma parte e  
585 estou com outra e precisamos confrontar as partes. O Senhor Presidente Substituto informou que até o dia  
586 quinze de agosto teriam essa demanda. A conselheira Maria Luíza Costa Câmera informou que no dia  
587 quatro de agosto a Biblioteca Pública do Estado estará comemorando duzentos anos com uma mesa  
588 redonda com o nome *tirando de letra*. Irão participar a poetisa Elisa Lucinda, a jornalista Aninha Franco,  
589 Jorge Portugal, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Mulher com Jardilina, e Luíza foi convidada  
590 como bibliotecária. “Se vocês quiserem ir, serão às dezenove horas e estarei relançando meus dois livros  
591 com edição revisada. Serei homenageada, e com a idade que tenho todo dia tem uma homenagem. São  
592 Paulo, Brasília, me descobriram agora, Graças a Deus reconheceram meu trabalho”. O Senhor Presidente  
593 Substituto informou que a Conselheira Maria Rita das Obras Sociais Irmã Dulce (OSID) telefonou  
594 justificando a sua ausência, alegando estar no velório do Falcão que é Conselheiro também da OSID.  
595 “Está em todos os jornais de hoje, infelizmente seu sepultamento foi essa tarde e ela não pôde estar aqui  
596 presente.” Pontuou que essa era a penúltima reunião antes da Conferência Estadual de Saúde e a próxima  
597 será para falar de toda organização e a divisão dos trabalhos. “Iremos chegar ao período de reta final.  
598 Faltando cinquenta dias para a nossa conferência, trazemos aqui algumas informações e dentro dessa peça  
599 de apresentação temos o Regulamento. Muitos aqui pode até dizer que já existe uma comissão formada

600 por todos os conselheiros e precisa novamente trazer aqui? Ainda precisamos muito da presença de todos  
601 os conselheiros.” Mencionou que houve uma questão de data, a conselheira Déborah ligou justificando o  
602 horário que era o mesmo horário das suas aulas, em outra data ele estava em Brasília e alguns  
603 conselheiros justificaram também. Solicitou a presença de todos nessa reta final. Fez a apresentação sobre  
604 a 8º Conferência Estadual de Saúde que foi encaminhada por e-mail para todos os conselheiros. O  
605 conselheiro Josivaldo de Jesus Gonçalves mencionou que como vai aumentar o quantitativo, logicamente  
606 terá que aumentar os outros segmentos. “Digamos que doze conselheiros não serão mais conselheiros,  
607 serão substituídos. Sendo que vai aumentar mais doze, daí terá que aumentar esses doze nos outros  
608 segmentos. O Senhor Presidente Substituto colocou que o conselheiro Josivaldo estava correto, mas, se  
609 fossem nas minúcias, na hora nunca teria nos momentos de votação a paridade necessária. “Sabemos  
610 infelizmente que muitos conselheiros chegam lá, mas depois desaparece.” Salientou que como a diferença  
611 é muito pequena para um universo de mais de duas mil pessoas, não caberia. Explicou que Josivaldo  
612 estava colocando que se seriam trinta e dois, e supondo que desses trinta e dois todos os usuários foram  
613 renovados, saíram todos os usuários, entraram novos, mas só que o componente gestor/prestador todos  
614 que estavam permaneceram nessa nova composição. Então os usuários terão os dezesseis e terão mais  
615 ainda aqueles que estão aqui no Conselho. Mas isso não prejudica, porque dilui numa plenária gigantesca  
616 de mais de duas mil pessoas. “Considero que aqui a nossa decisão cabe muito e amplia.” A conselheira  
617 Déborah Dourado Lopes comunicou que se retiraria da reunião, porque estava em um curso de  
618 especialização e tinha que apresentar um trabalho. Parabenizou a comissão organizadora, mencionando  
619 que nos dias sete, quatorze e vinte um não pôde participar das reuniões, pois uma reunião coincidiu com a  
620 aula, na outra estava em Brasília e na última estava adoentada. “Mas, está extremante claro e objetivo,  
621 gostei bastante da idéia dos palestrantes, de diminuir sensivelmente, pois na conferência passada fiquei  
622 em uma mesa mais dois palestrantes sobre Controle Social e terminamos sendo redundantes. Coloque um  
623 coordenador e uma pessoa para falar sobre Controle e abra para as plenárias, porque estamos indo para as  
624 conferências municipais, todas as pessoas aqui estão tendo experiências, e você colocar muita gente para  
625 falar eles não estão tendo muita paciência.” Sugeriu que na plenária final fosse mantida a comissão  
626 organizadora tirada neste Conselho, mais o senhor Washington Couto e alguém da Secretaria Executiva.  
627 Porque na própria comissão organizadora tem os dois membros. É suficiente o usuário, o trabalhador e o  
628 gestor, você representado a instituição. Bete pela Secretaria Executiva e Francisco, indiscutivelmente pela  
629 ajuda que vem dando. O Senhor Presidente Substituto colocou que estava com vários processos  
630 licitatórios na rua, tinha um comitê executivo e boa parte deste estava presente e estavam fazendo  
631 esforços para ter atividades culturais e gostaria muito do apoio do Conselho, porque é uma idéia do  
632 mesmo de ter uma atividade em defesa do SUS. “Em um ou dois domingos antes, estamos ainda  
633 checando, iremos fazer todo o processo de mobilização também, estamos com várias idéias. O que mais  
634 queremos é a presença dos conselheiros nessas reuniões para que possamos na próxima reunião que será  
635 no dia vinte e cinco de agosto concluir todos esses trabalhos, ter todas as licitações e partirmos para o  
636 processo da montagem desse mega evento, o maior evento em saúde que já tivemos em nosso estado.”  
637 Convidou todos os conselheiros para a próxima reunião da comissão organizadora que seria realizada na  
638 próxima quinta-feira dia quatro de agosto de dois mil e onze às nove horas. “Sei que muitos estarão em  
639 conferência, mas terão conselheiros, Bete está aqui no processo, iremos pedir ajuda, mais uma vez o Dr.  
640 Jorge Solla inclusive fez um pedido a todos os superintendentes, diretores e coordenadores para que se  
641 colocassem à disposição para as conferências, inclusive na agenda dele tinham quinze conferências  
642 agendadas. É uma tentativa que estamos fazendo de fortalecer, levar não só o nome do Conselho, mas do  
643 Sistema Único de Saúde para todos os cantos do nosso estado. O conselheiro Josivaldo de Jesus  
644 Gonçalves solicitou a sensibilização do Dr. Washington através do Diretor da Atenção Básica para  
645 envolver os agentes comunitários de saúde nesse movimento do SUS. E o Fórum Estadual das Entidades  
646 em Saúde estará promovendo algumas caminhadas regionais em prol do nosso pedido nacional.  
647 “Queríamos inserir essa mobilização não só no interior, mas participar aqui também na capital.” O Senhor  
648 Presidente Substituto solicitou que fossem trazidas essas informações para a Secretaria Executiva, para  
649 terem um mapeamento das atividades que estão acontecendo. Essa atividade maior em Salvador, o nosso  
650 objetivo é ter mídia para que todo o estado realmente saiba o que está acontecendo. O conselheiro Luiz  
651 Eugênio Portela Fernandes de Souza informou que por decisão do Conselho Nacional de Saúde cada  
652 estado só poderá encaminhar em nível nacional trinta e cinco propostas, sendo cinco por cada uma das  
653 sete diretrizes. É importante que quem esteja apoiando as conferências municipais já alerte os delegados  
654 das conferências municipais para esse tipo de limitação que está tendo. Já estamos começando a trabalhar  
655 nesse relatório e às vezes vem muitas propostas pedindo construção de um Centro de Apoio Psicossocial  
656 (CAPS) em um município X. Ou seja, esse tipo de proposta fica bem no nível local, mas não adianta vir  
657 para conferência estadual, porque não é uma proposta genérica suficientemente para formulação de  
658 Políticas Nacionais. “Temos essa limitação, a comissão de relatoria já está tentando agrupar diversas  
659 propostas mais gerais, mas para que possamos seguir esse regimento e apresentar proposta consistente

660 para a Conferência Nacional.” A conselheira Maria do Carmo Brito de Moraes informou que na reunião  
661 da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador (CIST) houve uma proposta para que o Conselho  
662 acolhesse alguns convidados que não são conselheiros que estão na CIST para conseguir vaga para os  
663 convidados. A Dr. Letícia já encaminhou um ofício para solicitar isso. O Senhor Presidente Substituto  
664 ressaltou que havia uma quantidade de convidados que serão definidos pela comissão organizadora.  
665 Então, quem tiver lista de convidados mande para a comissão organizadora e logo depois do  
666 encerramento das conferências, do total de delegados assim definidos vocês vão encaminhar essas listas,  
667 porque estas serão referendadas, homologadas e avaliadas pela comissão organizadora de convidados. A  
668 conselheira Maria do Carmo Brito de Moraes informou que o ofício já fora encaminhado. O Senhor  
669 Presidente Substituto pontuou que a Secretaria Executiva guardaria todos os ofícios e no dia combinado  
670 abririam essas listas e tirariam a quantidade de delegados. “Lembrando que convidados é ate dez por  
671 cento do total de delegados.” O conselheiro Moysés Longuinho Tonilo de Souza informou que no inciso  
672 terceiro do artigo trinta e um da eleição dos delegados, o Conselho Estadual estará reunido no mesmo  
673 grupo que Salvador. E Salvador tem direito a vinte e quatro delegados. “Mas, não sabemos exatamente  
674 qual será o quantitativo de delegados a serem indicados por esse grupo. Então, é algo que não estou  
675 lembrado se está dentro do regimento interno, daí teremos que olhar isso. O Senhor Presidente Substituto  
676 declarou que eram natos para a Conferência Estadual de Saúde, mas para a Conferência Nacional é na  
677 disputa, cada um no seu segmento. O conselheiro Silvio Roberto dos Anjos e Silva colocou que em geral  
678 a maioria das conferências na plenária final, convidado não tem voz. Voz e voto sempre foi do delegado.  
679 Destacou que no momento em que falou da questão da FPI, não foi fazendo nenhum reparo ao relatório,  
680 ao contrário, o relatório está muito bem feito e sabia exatamente o que é elaborar um relatório desses,  
681 quando foi relator do relatório de prestação de contas. “Mas, é pela importância do que é essa operação e  
682 a Saúde dentro dessa operação. “Luis Eugênio me perguntou o que é FPI, fiz um relato pequeno e ele  
683 declarou que isso é muito importante.” Solicitou através da SUVISA com os representantes que  
684 participam da saúde dentro dessa operação, juntamente com o Ministério Público, porque é o mesmo que  
685 coordena, uma apresentação dessa FPI. “É a segunda vez que trago isso, mas, veremos no processo da  
686 pauta, porque é uma operação de uma importância muito grande. O Sr. José Carlos da Silva – Diretor da  
687 Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (DGETS) salientou que com essa história das falas  
688 dos palestrantes, o que Déborah trouxe, queria reafirmar isso, podiam pensar na idéia dos palestrantes  
689 falarem menos para provocar as pessoas, conversar com as pessoas e ter mais tempo de responder as  
690 perguntas. “É um desenho de tempo diferente, penso que seja uma coisa possível.” Informou que tivera  
691 uma reunião naquele dia com o pessoal da COPPE para resolver essa história dos equipamentos e a sala  
692 para relatoria. “Fechamos hoje com o coordenador do nosso curso de inclusão digital que estaríamos  
693 arranjando outro jeito para os alunos, conversamos com os alunos também para que a sala de aula da  
694 DGETS ficasse à disposição com todos os computadores para o pessoal da relatoria que irá começar a  
695 trabalhar. “Querida apresentar para os conselheiros e o presidente da mesa, que como estamos construindo  
696 a tenda onde é um espaço vivo de acolhimento que o pessoal do mobiliza SUS junto com o pessoal do  
697 HUMANIZA SUS de nossa diretoria e junto com alguns conselheiros elaborar, discutir isso, seria legal  
698 apresentar isso na próxima reunião do Conselho. As críticas e considerações que os conselheiros podem  
699 fazer para qualificar as propostas são fundamentais. Querida apresentar essa demanda para os conselheiros,  
700 porque as considerações a respeito da proposta de acolhimento que terão tantas práticas artísticas das  
701 unidades de saúde, práticas de acolhimento que já existe e também na comunidade e nos usuários que  
702 estará o tempo todo circulando, além das práticas de acolhimento que estamos chamando de Tenda Paulo  
703 Freire.” O Senhor Presidente Substituto informou que iria colocar na pauta da próxima reunião. O  
704 conselheiro Luiz Eugênio Portela Fernandes de Souza solicitou encaminhar para o plenário do Conselho  
705 para que delegasse à comissão organizadora autoridade para fazer ajuste necessário nos regulamentos que  
706 estão vindo de ordem relativa às limitações de estrutura física que tem no Centro de Convenções.  
707 “Identificamos na última reunião alguns pontos, como por exemplo, tem que ser seis grupos, mas só tem  
708 cinco salas. Então, para ficar formalmente autorizada à comissão organizadora a fazer esses pequenos  
709 ajustes, claro, sem mudar os aspectos de fundos políticos, mas apenas operacionais.” A solicitação foi  
710 aprovada à unanimidade. O Senhor Presidente Substituto comunicou que a idéia seria fazer a próxima  
711 reunião o dia todo. “Vamos fazer um esforço para trazer a prestação de contas do segundo trimestre,  
712 porque sabemos que o mês de setembro será um pouco complicado, muito festivo. O conselheiro Moysés  
713 Longuinho Toniolo de Souza registrou que a Coordenação Estadual de DST/AIDS da Bahia se encontra  
714 há pouco mais de três meses sem coordenador. “Vou só lembrar a este Conselho que todos aqui são os  
715 responsáveis por lembrar que as Políticas são muitas vezes gerais e específicas. Portanto, se esquecemos  
716 de uma Política específica, e ela pode ter, no caso, uma perda no futuro, seremos responsáveis também.  
717 Moysés está trazendo em mais uma reunião do Conselho que este é um ponto que precisa ser definido  
718 pela gestão. Já tive hoje sinalizações da Dr. Alcina com relação a isso, sei da dificuldade, muita gente  
719 inclusive não acha tão fácil ir para essa função, inclusive porque ainda não existe um cargo específico de

720 coordenação. Algo que diga que aquilo ali é responsabilidade. É preciso pensar num âmbito Político de  
721 que o cargo é necessário, parece que já existe articulação sobre unir o programa de DST/AIDS com o de  
722 hepatites virais, como ocorre no âmbito do Ministério da Saúde para que façamos isso no estado da Bahia.  
723 Enfatizou que já se passaram seis meses e não sabiam como está a execução do PAM, o Plano de Ações e  
724 Metas de DST/AIDS do Estado da Bahia. “Venho sinalizando que há três anos as execuções são irrisórias  
725 e sem uma coordenação do programa não sei como no final do ano vamos chegar na execução de metas  
726 físicas e financeiras do Plano de Ações de Metas de DST/AIDS. O Estado tem responsabilidade por cada  
727 caso de HIV/AIDS que for notificado nesse período se deixamos a Política de lado. São casos que podem  
728 voltar a ocorrer. Isso é uma coisa séria. A comissão intersetorial de AIDS, não sei nem quando foi a  
729 última vez que nos reunimos, penso que foi no dia vinte e cinco de maio e de lá para cá não se reuniu  
730 mais. Os mesmos documentos que trouxe aqui para o Conselho na época, levei para a comissão que nunca  
731 mais se reuniu. Ninguém deu uma linha nesses documentos, trouxe a Política que a Organização das  
732 Nações Unidas (ONU) estipulou, as novas metas de AIDS da ONU e ninguém deu uma linha de resposta,  
733 ninguém deu uma linha sobre a possível criação da comissão de DST/AIDS do estado da Bahia em  
734 relação à estrutura da SESAB nem sobre a avaliação da assistência de AIDS que vimos sinalizando.”  
735 Declarou que assistência em HIV/AIDS na cidade de Salvador e que envolve os três âmbitos de gestão  
736 não está sendo considerada. “Irei solicitar formalmente à SESAB que façamos a oficina de avaliação  
737 semestral do Plano de Ações e Metas de DST/AIDS de 2011 para verificarmos como está, digamos assim,  
738 as verbas de HIV/AIDS sendo investidas até agora. Queremos avaliar o impacto disso para a  
739 implementação da Política específica de HIV/AIDS. A Sra. Alcina Marta Souza Andrade colocou que a  
740 saída de Maricélia que era coordenadora do programa foi a convite da gestão municipal, pois ela foi  
741 assumir a responsabilidade de regular a assistência no município, porque é coordenadora da regulação.  
742 Realmente nos causou certo complicador no programa, e desde o final de março, foi quando Maricélia  
743 saiu, não conseguimos substituir uma pessoa na coordenação porque realmente não é uma coisa atrativa.  
744 Muito trabalho, dedicação integral e uma pessoa que tenha o perfil para assumir, porque não é qualquer  
745 programa que uma pessoa que não conheça possa enfrentar. E que não é o único local sem coordenador.  
746 “Temos mais de cinquenta programas na Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), nenhum deles  
747 tem função remunerada. Alguns são tão complexos ou mais até do que a Coordenação Estadual de  
748 DST/AIDS. Como o programa de controle da dengue que tem dez componentes para darmos conta. Da  
749 legislação ao controle de vetor e controle da doença, todos eles estão dentro do programa, com um grupo  
750 menor que o da AIDS e também sem coordenação remunerada. Defendemos que juntando devemos ter  
751 uma sub-coordenação, mas não é fácil também criarmos cargos, porque estes não criam, têm que estar  
752 vago na estrutura do Estado. Temos uma negociação que está sendo feita com uma pessoa que já  
753 trabalhou no programa em outra instância, não posso me adiantar, revelar o nome da pessoa, porque ela  
754 formalmente não acatou, para isso estou levando ao Secretário Jorge Solla a possibilidade de cessão de  
755 outro vínculo que ela tem com a universidade estadual.” Declarou que se isso acontecer, seria resolvido  
756 esse problema da coordenação, mas em momento algum as questões DST/AIDS ficaram sem respostas e  
757 desassistidas. Porque mesmo estando na Superintendência, Aparecida sendo a diretora da DIVEP e Isabel  
758 coordenadora da área estavam respondendo por esse problema. “Claro que isso nos sobrecarrega, mas  
759 entendendo a importância do programa não temos deixado isso sem assistência. Não está parado.”  
760 Mencionou que se quiser trazer a prestação de contas do recurso do PAM para o Conselho, poderia pautar  
761 numa reunião, dependendo da agenda dos senhores. Ou então faziam internamente, independente do  
762 coordenador, poderiam fazer esse encontro para discussão e prestação de contas sem problema algum,  
763 porque a diretora da DIVEP na verdade que é executora do PAM, não é o coordenador. “Isso é bom que  
764 fique bem claro, pois quem responde pela execução bem ou mal dos recursos do PAM DST/AIDS é a  
765 diretora que é ordenadora de despesas da unidade gestora. É claro que o coordenador facilita porque dá  
766 celeridade às questões, mas, não é ele que vai responder pela execução alta, boa, ruim ou baixa. Estamos  
767 atentos para essa questão, não tem sido fácil encontrar pessoa com perfil, disponibilidade e tempo, porque  
768 não queremos um coordenador de duas horas por dia, mas sim um coordenador em tempo integral como  
769 sempre tivemos no programa. O conselheiro Silvio Roberto dos Anjos e Silva informou que no dia três de  
770 agosto o SINDSAÚDE estaria realizando uma assembleia onde estariam apresentando o resultado da  
771 audiência que teriam na Superintendência de Recursos Humanos. A conselheira Silene Ribeiro Martins  
772 colocou que o conselheiro Caíres havia falado sobre dentro do próprio Conselho se fazer uma equipe para  
773 justamente visitar os hospitais, ver negligência de médicos em seus horários de trabalho, seja o que for,  
774 mas para averiguar. “Penso que deve ser feito. Sei que no momento os conselheiros estão assoberbados  
775 até a Conferência, mas, poderia se tirar essa equipe, essa comissão para atuar depois dessa data. É de  
776 suma importância.” O Senhor Presidente Substituto colocou que poderiam ser bem práticos trazendo ali  
777 uma lista dos hospitais, um dia separamos uma quantidade que pode ser quatro, três ou dois e poderiam  
778 fazer simultaneamente várias visitas. “Porque o nosso intuito é realmente mostrar a realidade. Os  
779 deputados fizeram isso, quase todos os nossos hospitais foram visitados pelos deputados da comissão de

780 saúde.” O conselheiro Helmamm Sanches Silva mencionou que independente disso, sempre que tinha  
781 oportunidade iria a um hospital público, se identificava, pedia para verificar como estavam as coisas.  
782 “Penso que cada um dos conselheiros tem a possibilidade, a competência para fazer. Agora para isso,  
783 vamos esperar a Conferência para daí montarmos um documento, porque já fui barrado duas vezes.” O  
784 Senhor Presidente Substituto salientou que montaria, se encarregariam com as datas e as credenciais.  
785 Porque não é bom também ficar avisando. “Sabemos da realidade dos hospitais, o porquê dos hospitais  
786 estarem cheios ou por que tem gente no corredor. Sabemos os motivos que vai desde a Atenção Básica,  
787 até a falta de profissionais. É questão madura fazermos. Não porque vamos punir alguém ou estamos  
788 escondendo, e sim porque esse é o nosso papel.” O senhor Presidente Substituto agradeceu a presença de  
789 todos, declarando encerrada a sessão, e agendando a próxima reunião para o dia 25 de agosto de 2011,  
790 quinta-feira, às 14 horas. Não havendo mais o que tratar, eu Elisabete Lima de Moraes - Coordenadora do  
791 Conselho Estadual de Saúde, lavrei a presente ata, que será assinada pelo Senhor Presidente do CES e  
792 pelos senhores conselheiros, após lida e aprovada. Salvador, 28 de julho de 2011.  
793 Washington Luis Silva Couto - Presidente Substituto do Conselho \_\_\_\_\_  
794 Elisabete Lima de Moraes – Coordenadora do CES \_\_\_\_\_  
795 Déborah Dourado Lopes \_\_\_\_\_  
796 Eduardo Catharino Gordilho \_\_\_\_\_  
797 Grace Yara Santos Amaro da Silva \_\_\_\_\_  
798 Helmann Sanches Silva \_\_\_\_\_  
799 Joilda Gomes Rua Cardoso \_\_\_\_\_  
800 Jorge Geraldo de Jesus Rosário \_\_\_\_\_  
801 Josivaldo de Jesus Gonçalves \_\_\_\_\_  
802 José Caíres Meira \_\_\_\_\_  
803 Luís Eugênio Portela Fernandes de Souza \_\_\_\_\_  
804 Maria do Carmo Brito de Moraes \_\_\_\_\_  
805 Maria Luíza Costa Câmara \_\_\_\_\_  
806 Moysés Longuinho Toniolo de Souza \_\_\_\_\_  
807 Silene Ribeiro Martins \_\_\_\_\_  
808 Sílvio Roberto dos Anjos e Silva \_\_\_\_\_  
809